

**ANÁLISE DO TEOR DE ÓLEO VOLÁTIL E POLIFENÓIS TOTAIS EM *Lippia alba*  
(VERBENACEAE)****MINOHARA, Ana Carolina Motta**

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo

**CAPELLARI JR., Lindolpho**

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo

**GASPI, Fernanda de Oliveira de Gaspari de**

Centro Universitário de Araras Hermínio Ometto

**TERAMOTO, Juliana Rolim Salomé**

Instituto Agronômico de Campinas

**TANAKA, Emília Emiko**

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo

**Resumo:** *Lippia alba* (Mill.) N.E. Br. ex Britton & P. Wilson, da família Verbenaceae é uma espécie formada por subarbustos de morfologia variável, até 1,5m alt., ramos longos e frágeis; folhas opostas, simples, serradas, 3-6cm compr.; flores brancas a róseas. No Brasil ocorre na Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica e em áreas antrópicas. Folhas e raízes dessa espécie são utilizadas na medicina popular para tratar males do sistema digestório, nervoso e respiratório. O objetivo deste trabalho foi analisar os teores de óleo volátil e de polifenóis de folhas provenientes do noroeste paulista em área de Mata Atlântica. As amostras foram coletadas de diversos indivíduos, acondicionadas, transportadas e processadas para a extração do óleo volátil, por hidrodestilação em Aparelho de Clevenger, por duas horas e obtenção do extrato hidroalcoólico 70% para a análise dos polifenóis totais por espectrofotometria, que foram quantificados a 725 nm e expressos em mg/g de equivalentes de catequina. O rendimento do óleo volátil foi de 0,21% (p/v) e o teor médio de polifenóis totais foi de 44,12 mg/g. Em estudo anterior, o rendimento do óleo volátil da espécie foi de 0,20% (p/v), semelhante a esta pesquisa. Enquanto que em outros estudos foi obtido o rendimento de 0,40%. Ambos os estudos extraíram o óleo volátil pelo mesmo método do presente trabalho e na mesma época do ano. Possivelmente, as diferenças entre as concentrações ocorrem pelos diferentes locais de colheita. Embora grande parte dos estudos da composição química de *Lippia alba* esteja relacionada aos seus óleos voláteis, alguns trabalhos reportam a presença de outros constituintes fitoquímicos, tais como os polifenóis. Desta forma, este grupo de substâncias também foi quantificado, confirmando a sua presença, porém não foram encontrados estudos de quantificação destas substâncias para comparação, devido à escassez de estudos similares na literatura. Conclui-se que os resultados das análises permitem estabelecer parâmetros úteis e contribuem para a análise farmacognóstica dessa importante planta medicinal.

**Palavras-chaves:** Verbenaceae, *Lippia alba*, planta medicinal